

Estado investe...

(Conclusão da 1.ª pág.)

1) obras de cabeceira, mediante a construção de barragens no rio Tietê e seus principais afluentes, propiciando a retenção das águas em épocas de cheias; e

2) obras de melhoria das condições de escoamento, ou seja, de retificação, desassoreamento (limpeza) e de remoção de formações rochosas que reduzem a capacidade de vazão do rio.

"Tal conjunto de obras — salientou o eng. Renato Della Tegna — além de propiciar benefícios diretos às populações de toda a Grande São Paulo, particularmente da Capital, no que se refere ao efetivo controle de enchentes, resultará na recuperação e saneamento de vastas áreas, através da eliminação dos meandros do rio Tietê, aferto de várzeas e lagoas onde habitualmente são encontrados os mais diversos focos de doenças transmissíveis".

BARRAGENS DE CABECEIRA

Das quatro barragens de cabeceira que formarão o Sistema Alto Tietê para controle de vazões e criação de novas reservas de abastecimento de água, está concluída, e em operação desde 1971, a de Ponte Nova.

Talaçupéba, uma das mais importantes e que maiores benefícios proporcionará à Capital, em termos de controle de enchentes, encontra-se em obras. As outras duas, Jundiaí e Birithiba, estão com seus projetos de engenharia em fase final de elaboração.

Quando este Sistema estiver funcionando em pleno regime, a região da Grande São Paulo receberá um reforço de adução de água potável da ordem de 11,4 metros cúbicos por segundo.

Na construção de Ponte Nova foram investidos 105 milhões de cruzeiros. Talaçupéba, que será a 13.ª barragem do País em comprimento de arista, armazenará um volume de água de 140 milhões de metros cúbicos, formando um lago com 20 quilômetros quadrados e permitindo a drenagem de uma área de 220 quilômetros quadrados a montante de São Paulo.

Sua importância baseia-se no fato de que controlará as vazões do rio Talaçupéba, que responde hoje com pelo menos um terço do volume das cheias que, periodicamente, ameaçam os bairros periféricos e até mesmo o centro de São Paulo.

Nesta obra já foram aplicados recursos da ordem de 34 milhões de cruzeiros. Está prevista a aplicação de mais 60 milhões de cruzeiros para a construção da barragem propriamente; Cr\$ 90 milhões para desapropriações; e Cr\$ 45 milhões para execução de obras de reversão de água destinada ao abastecimento do ABC.

Assim, além de assegurar controle eficaz das contribuições do Talaçupéba no Tietê, essa barragem permitirá um reforço de adução para os municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano da ordem de 2,6 metros cúbicos por segundo, numa primeira etapa, podendo chegar a 3,9 m³/s na etapa seguinte.

RETIFICAÇÃO

As obras de retificação já executadas entre as pontes de Osasco e da rodovia Castelo Branco, resultaram no alargamento do canal do Tietê, com consequente aumento de sua capacidade de escoamento e redução do seu curso — antes sinuoso e cheio de obstáculos — de 14.280 metros para pouco mais de 8 mil metros. Para efeito de execução dos serviços, a retificação foi atacada em quatro trechos distintos:

Trecho I — da Ponte Osasco até o Quartel de Quitauna. O curso natural do rio que era de 3.440 metros foi reduzido para 2.800 metros. O custo das obras ascendeu a 1,3 milhão de cruzeiros.

Trecho II — Este trecho, concluído em 1972, parte do Quartel de Quitauna, vai até a ponte ferroviária do IBC e permitiu reduzir de 3.920 para 2.760 metros o leito natural do rio. As obras custaram Cr\$ 7,4 milhões.

Trecho III — Vai da ponte ferroviária do IBC até a ponte da Rodovia Castelo Branco. A extensão natural de 4.920 metros passou a 2.553 metros. As obras, neste trecho, custaram 33,8 milhões de cruzeiros e foram concluídas em março de 1973.

Trecho IV — Este trecho, tecnicamente de difícil execução, por incluir uma formação rochosa de 2.600 metros de extensão, deverá estar com suas obras concluídas em dezembro deste ano.

Os serviços de remoção de materiais, entre terras e rochas, já custaram ao Governo do Estado 52,5 milhões de cruzeiros. Outros 31 milhões de cruzeiros acabam de ser liberados pelo governador Laudo Natel.

No canteiro de obras, além do grande número de engenheiros, técnicos em explosivos e trabalhadores das mais diversas categorias, estão mobilizados grandes veículos de transporte de pedras (caminhões "fora de estrada" com capacidade para 8 metros cúbicos), "motoscrapers" de alto rendimento e máquinas perfuratrizes para colocação de explosivos (dinamite) nas rochas sãs.

Quando concluídas estas obras, o rio Tietê neste trecho passará a ter 2.900 metros de extensão contra os atuais 4.300 metros. Desta forma, as águas terão livre escoamento desde o ponto situado próximo ao bairro da Penha, na Capital, até a barragem Edgard de Souza, em Santana do Parnaíba.

PROJETO LESTE

A próxima etapa a ser cumprida pelo Governo do Estado é a retificação do Tietê desde a Penha (próximo ao Parque São Jorge) até Mogi das Cruzes. Este projeto — quase inteiramente pronto — foi subdividido em quatro trechos e está incluído na proposição urbanística do chamado "Projeto Leste".

Com a retificação deste trecho, vastas áreas hoje transformadas em várzeas e alagadas serão recuperadas, e o rio Tietê passará a correr por um novo canal de forma a eliminar praticamente qualquer possibilidade de transbordamentos, mesmo no caso de ocorrência de fortes chuvas, como aquelas de 1929, quando os índices pluviométricos atingiram 500 milímetros, o máximo já registrado na história de São Paulo.

Com esta retificação, também será possível executar obras de urbanização das margens do rio, onde será implantada a Via Expressa São Paulo-Mogi, e estendidas as atuais avenidas marginais.

Centro Estadual...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de música popular brasileira, conferências sobre os mais variados temas, exibição de filmes ou mostras de artes plásticas.

DEFINIÇÃO

Afirmou o sr. Pedro de Magalhães Padilha que, tecnicamente, o Centro Estadual de Cultura é definido com um espaço equipado, adequado a servir como palco para espetáculos culturais e destinado a estimular a criatividade, a au-

mentar a informação e o conhecimento, a promover a recreação inerente a espetáculos e a obter convivência e participação em atividades culturais.

"A principal preocupação, tanto do Governo, como do autor do projeto, — acrescentou o secretário de Cultura, Esportes e Turismo — é de que o dimensionamento da obra, da mesma forma que sua programação e atividades, sejam complementares e não paralelas ou concorrentes a funções já existentes na cidade, sejam públicas ou privadas. Objetiva-se complementar o equipamento cultural posto à disposição da população, artistas profissionais ou amadores e entidades culturais".

CARACTERÍSTICAS

Na concepção do projeto, assumiu importância especial o elemento paisagístico. "O Centro — declarou o autor do projeto — vai caracterizar-se não só pelos grandes volumes fechados das salas e palcos, mas também por praças, esplanadas, escadarias, peças d'água e áreas verdes — gramado e arvoredo — por onde circularão os usuários. É esse um fator a mais do conjunto para obter e estimular o livre inter-relacionamento das expressões artísticas, criativas ou de representação".

Oito áreas foram levadas em consideração para a elaboração do projeto. A primeira, destinada a espetáculos organizados, abrange dois grandes auditórios — um com 3.000 lugares e outros para mil espectadores.

Em seguida alinham-se os espaços reservados para espetáculos espontâneos, constituídos por uma área coberta, com anfiteatro e concha acústica, esplanadas descobertas em degraus, plataformas, arenas e palcos sobre espelhos d'água.

A terceira área, que se destina a estimular a criatividade, contém uma informática, laboratórios e locais de seminários. As demais áreas são integradas por ambientes de convivência informal — restaurantes, cafés, lanchonetes e outros — salas para exposições e museus, dependências administrativas e de equipamentos.

A sala maior destina-se a espetáculos de teatro, ópera, dança, concertos, cinema e grandes audiovisuais. O conjunto é completado por saguão, bilheterias, entrada, platéia, balcões, palco, orquestra, centro de controle eletrônico, palcos auxiliares e camarins.

Nas salas de ensaios haverá cabines reservadas para que estudantes de Comunicações e de Artes participem didaticamente dos trabalhos. Estão previstas áreas apropriadas para os ensaios de conjuntos corais, musicais, e de danças, solistas e regentes. Também integram esse setor restaurante, bar e salas de convivência para artistas.

INFORMAÇÕES

A informática, que poderá ser utilizada também pelo público em geral, será inteiramente dedicada às artes, contendo uma biblioteca de textos e partituras, discoteca, fitas, filmes e videoteca. Sua editoria incluirá clichêria, gráfica, ateliê de reproduções gráficas, sonorais e visuais.

Os laboratórios de criação oferecem estúdios para composição eletrônica, montagens audiovisuais, moviolas, trucagem e mixagem para cinema e televisão. A central monitora do circuito fechado de televisão está localizada nos laboratórios de criação.

Para a convivência informal, além do grande saguão, haverá a ampla esplanada com anfiteatro ao ar livre, destinado a espetáculos folclóricos, populares e infantis. Seu palco permite a montagem de espetáculos de música popular para mais de 7.000 espectadores.

Sagra agrícola...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sado e a produção estimada é de 3,2 milhões de sacas. A soja aumentou em 94,6% com uma produção de 10,7 milhões de sacas, mas até as chuvas de março esperava-se safra de 10,8 milhões de sacas, baixando, no entanto, o índice de produtividade, que em 1973 foi de 1.830 quilos por hectare.

A produção de cebola também apresentou um acréscimo de 1,8% com uma safra calculada em 5,35 milhões de arrobas.

Finalmente, o tomate registrou uma elevação de 53,7% em relação ao ano passado, com uma produção estimada em 206 mil toneladas.

Parte de Juquiá...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Santos, compreendendo substituição total dos trilhos (em lugar dos de 25 quilos por metro estão sendo instalados os de 45 quilos por metro), nivelamento da linha, drenagem, conformação de taludes, troca de dormentes e instalação de sistema elétrico para o licenciamento de trens. Daquele total, Cr\$ 17,3 milhões já foram aplicados. Dos 140 mil dormentes que serão trocados, faltam apenas 25 mil e já foram substituídos 276 mil metros de trilhos.

Disse o eng. Paulo Maluf que a execução desses serviços já dobrou a capacidade de transporte do trecho, que antes era, no máximo, de 10 toneladas por eixo.

A CARGA

O secretário dos Transportes informou que a obra obedeceu a um regime acelerado, recomendado pelo governador Laudo Natel, a fim de que a linha, no sentido Juquiá-Santos, escoe 1.000 toneladas de cimento-dia (20% a granel e 80% ensacados), sendo que 60% do total se destinarão ao mercado da Capital e do Interior, e os restantes 40% ao do Litoral.

Além disso, serão escondas 2.000 toneladas de clínquer, para moagem na Capital e redistribuição para o Interior; 1.600 toneladas-dia de calcário para distribuição num raio de 800 km, a partir de Cajati e 1.000 toneladas-dia de gesso, para distribuição em Maringá, no Paraná, e Votorantim, perto de Sorocaba.

No sentido Santos-Juquiá serão transportadas 230 toneladas-dia de enxofre; 130 de apatita a granel; 67 de anônia e 100 mil toneladas-ano de (fuel oil) combustível.

DOIS TRECHOS

Os 143 quilômetros de linhas, cujas obras de remodelação ainda se desenvolvem nos detalhes de complementação, são distribuídos em dois trechos distintos: 1) 70 km, que percorrem praias, onde o terreno é plano em linha quase reta; 2) 73 km, onde os trilhos penetram em terreno irregular, mais para o interior. Esse último trecho tem sua retificação prevista, quando as curvas serão diminuídas e as que restarem ficarão com maiores raios, permitindo velocidades de segurança mais altas.

No trecho de praia, as composições podem transportar até 1.600 toneladas e, no trecho de penetração, entre 850 e 900 toneladas. Os serviços em curso mobilizam mão-de-obra direta de 200 trabalhadores e indireta de 400, contingente esse recrutado na própria região. de acordo com recomendações do governador Laudo Natel.

Enquanto libera o tráfego para composições mais pesadas no tre-

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Diretor Superintendente Wandyck Freitas

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOOCA, 1921

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2863
Dir. Administrativa 292-3537
Dir. Comercial 92-3024
Redação 93-0484

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 - 93-5187
93-5188 - 93-5189
93-5180 - 92-3020
92-3238 - 93-0490

AGÊNCIA CENTRAL (Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294

Telefone: 256-7232

DIVISÃO DE ARTES GRÁFICAS

Rua dos Estudantes, 394

Diretoria 278-6830
Oficinas 278-0644

ASSINATURAS

Diário do Executivo
Diário da Justiça
Diário de Ineditoriais
REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Anual Cr\$ 123,00
Semestral Cr\$ 65,00

FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS

Anual Cr\$ 98,00
Semestral Cr\$ 52,00

VENDA AVULSA

Número do dia .. Cr\$ 0,70
Número atrasado . Cr\$ 0,90

As assinaturas poderão ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, serão contados do dia imediato ao que constar do recibo.

A renovação deverá ser solicitada com antecedência de 30 dias da data de vencimento da assinatura. Vencido o prazo, será suspensa independente de aviso prévio.

Os pedidos de assinaturas de servidores devem ser acompanhados de comprovante de sua situação funcional.

NOTA — Informações referentes a assinaturas, telefonar para 93-5186 — Ramal 21

cho em questão, a FEPASA acelerou a construção dos 72 km entre Juquiá e Cajati. Os serviços de terraplenagem estão em vias de conclusão, o mesmo ocorrendo com as obras de arte, das quais a principal é a ponte sobre o Ribeira, em Registro.

MAIS TRÊS CARTÓRIOS DE PROTESTOS DE TÍTULOS NA COMARCA DA CAPITAL

A Comarca da Capital, que já conta com 7 Cartórios de Protestos de Títulos em funcionamento, vai dispor de mais três — o 8.º, o 9.º e o 10.º — cuja criação foi ontem proposta pelo governador Laudo Natel, em projeto de lei encaminhado à Assembleia Legislativa.

A medida foi adotada pelo chefe do Executivo paulista em atendimento a representação do Tribunal de Justiça do Estado e visa, basicamente, a complementar a Resolução n.º 1 de 29 de dezembro de 1971, daquele Tribunal, que fixou em 10 o número dos Cartórios de Protestos de Títulos para a Comarca da Capital.

"A necessidade da criação de tais Cartórios — assinala o governador Laudo Natel na mensagem que acompanha o projeto de lei — conforme destaca o Excelentíssimo Senhor Presidente daquela

Corte, em seu ofício de 17 de janeiro do corrente ano, decorre do extraordinário e contínuo crescimento das atividades econômicas em nossa Capital, para o qual é preciso aparelhar os registros públicos, hoje somente quatro em funcionamento, onde são apresentados títulos para aceitação ou pagamento".

"Com o acréscimo desses Cartórios aos três outros criados pela lei n.º 67, de 4 de dezembro de 1972, para os quais foi aberto concurso de remoção e promoção — prossegue a mensagem do Executivo — espera-se, como acentuou aquela Ilustre Presidência, que a atividade dos Cartórios de Protestos de Títulos resulte em efetiva disciplina sobre o mercado econômico, regulando a pontualidade dos negócios, pela prestação que deverão dar às sollicitações de protesto por falta de aceite ou pagamento".

Governador recebe embaixador chileno

O governador Laudo Natel recebeu ontem, no Palácio dos Bandeirantes, a visita oficial do embaixador do Chile no Brasil, sr. Hernán Cubillos Leiva, que estava acompanhado do cônsul daquele país em São Paulo, sr. Antonio de Undurraga Perez Catapós.

Na ocasião, o sr. Laudo Natel discorreu a respeito dos programas executados pelo Governo de São Paulo para impulsionar o desenvolvimento do Estado.

O sr. Hernán Cubillos Leiva afirmou que seu principal objetivo à frente da Embaixada é dinamizar o intercâmbio comercial e cultural entre o Brasil e o Chile.

Em seguida, o embaixador chileno visitou o vice-governador Antônio Rodrigues Filho.

ATOS LEGISLATIVOS

LEI N.º 200, DE 13 DE MAIO DE 1974

Revoga leis que concedem complementação de aposentadorias, pensões e outras vantagens, de qualquer natureza, aos empregados sob o regime da legislação trabalhista

Retificação

Lê-se como segue e não como foi publicado:
LAUDO NATEL,
Waldemar Mariz de Oliveira Júnior, Secretário da Justiça
Paulo Eduardo Fasano, Respondendo pelo Expediente da Secretaria da Fazenda
Tharcísio Bierrenbach de Souza Santos, Respondendo pelo Expediente da Secretaria da Agricultura
José Melches, Secretário dos Serviços e Obras Públicas
Paulo Salm Maluf, Secretário dos Transportes
Paulo Gomes Romeu, Secretário da Educação
Antônio Erasmo Dias, Secretário da Segurança Pública
Mário Romeu de Lacerda, Secretário da Promoção Social
Ciro Albuquerque, Secretário do Trabalho e Administração
Getúlio Lima Júnior, Respondendo pelo Expediente da Secretaria da Saúde
Sérgio Baptista Zaccarelli, Secretário de Economia e Planejamento
Hugo Lacorte Vitale, Secretário do Interior
Pedro de Magalhães Padilha, Secretário de Cultura, Esportes e Turismo
Henri Couri Aldar, Secretário de Estado Chefe da Casa Civil
Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 13 de maio de 1974.
Nelson Petersen da Costa, Diretor Administrativo — Subst.